



Nota Econômica Semanal

Serviços tem recuperação em 2.021

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) apresentou recuperação no ano de 2.021 foi de **10,9%**, diante de um recuo de **-7,8%** em 2020. Conforme projetado no último Boletim Econômico CNS.

No último mês de 2021, o nível de atividade estava **6,6%** acima do verificado em fevereiro de 2020, último mês antes de a covid-19 se abater sobre a economia brasileira.

O bom desempenho em 2021 se deve, em parte, pelo fato de o setor de serviços ter levado mais tempo em seu processo de recuperação, já que muitas de suas atividades dependem do contato presencial, na comparação com as retomadas vistas na indústria e no comércio varejista.

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Dezembro 21 / Novembro 21	1,4	2,9
Dezembro 21 /Dezembro 20	10,4	15,7
Acumulado Janeiro-Dezembro	10,9	14,1
Acumulado nos Últimos 12 Meses	10,9	14,1

A taxa acumulada no ano de 2021 foi de **10,9%**. A projeção mediana era de um salto de **10,7%**, obtida a partir de estimativas de alta entre **4,0%** e **10,9%**. Em 2020, o volume de serviços prestados registrou tombo de **-7,8%**.

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Dezembro 2021 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	-1,6	2,7	1,4	7,3	10,2	10,4	10,9	10,9
1. Serviços prestados às famílias	1,8	2,7	0,9	24,6	20,7	21,5	18,2	18,2
2. Serviços de informação e comunicação	-2,2	4,7	-0,2	6,4	11,2	9,9	9,4	9,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,8	1,3	2,6	4,7	5,1	7,5	7,3	7,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,1	2,1	1,8	9,9	13,7	14,9	15,1	15,1
5. Outros serviços	-6,6	4,2	1,4	-6,2	-3,0	-4,4	5,0	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No último mês de 2021, o nível de atividade estava **6,6%** acima do verificado em fevereiro de 2020, último antes de a covid-19 se abater sobre a economia brasileira.

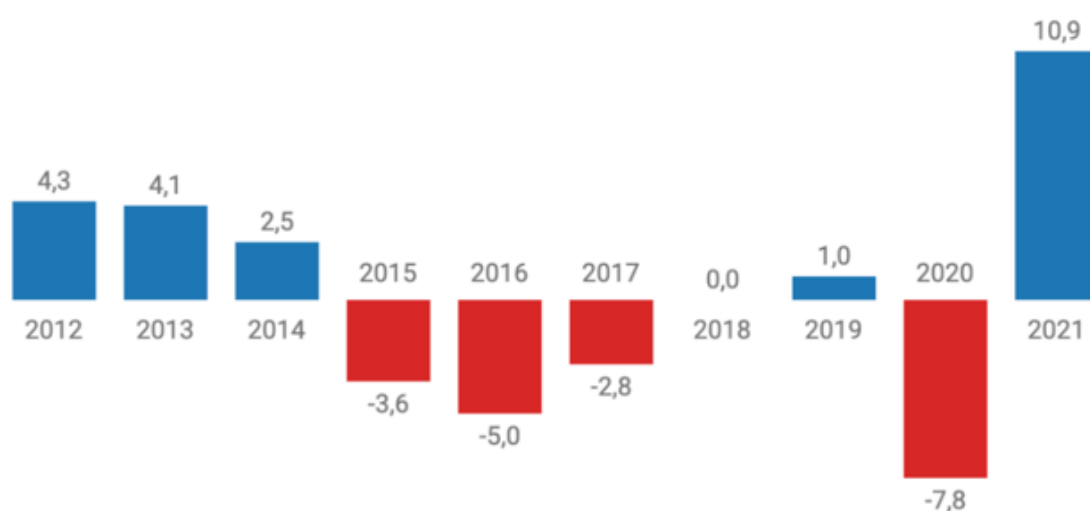


Nota Econômica Semanal

Houve alta em todas as atividades. Os segmentos que mais se destacaram no ano foram transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (**15,1%**) e informação e comunicação (**9,4%**). Com o aumento, as duas atividades superaram as quedas de **-7,6%** e **-1,6%**, respectivamente, registradas em 2020.

volume do setor de serviços

em relação ao ano anterior (em %)



Nos primeiros meses de 2020, o setor de serviços foi duramente afetado em função da necessidade de isolamento social e do fechamento dos estabelecimentos que prestavam serviços de caráter presencial.

Por outro lado, a pandemia trouxe oportunidades de negócios para serviços voltados às empresas, como os de tecnologia da informação, transporte de cargas, armazenagem, logística de transporte e serviços financeiros auxiliares, que tiveram ganhos mais expressivos e compensaram as perdas dos serviços de caráter presencial.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br